

**Eleições intercalares em Castro Marim
PSD e PS prestam mau serviço às populações
CDU é a alternativa!**

1- O anúncio por parte do Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, de que os eleitos do PSD renunciarão aos seus mandatos precipitando a realização de eleições intercalares neste município é a confirmação da incapacidade revelada, quer pelo PSD, quer pelo PS, para dirigirem os destinos da autarquia.

As últimas eleições autárquicas, realizadas em 2017, ditaram uma arrumação de mandatos na câmara Municipal de Castro Marim, onde a força política que detém a presidência da Câmara – o PSD – não tem a maioria dos vereadores e dos eleitos na Assembleia Municipal. Tal situação, prevista nos termos da Lei e comum em tantos municípios e frequente ao longo de mais de quatro décadas de Poder Local Democrático, não pode traduzir-se em ingovernabilidade.

Seja pela incapacidade do PSD de respeitar os resultados eleitorais e aceitar que não tinha maioria absoluta, seja pela opção do PS, de se aliar a uma candidatura dissidente, com o objectivo de paralisar a autarquia, todos são responsáveis pela situação a que se chegou. É sobre os ombros destas forças políticas que recai a responsabilidade da degradação do funcionamento dos órgãos, da diminuição da capacidade de intervenção do município, do avolumar de problemas como o que se verificou recentemente na empresa municipal Novbaesuris, da falta de obra e de iniciativa que caracteriza este mandato.

O PCP chama atenção de que o conflito a que se tem assistido na vereação da câmara, nada tem a ver com visões ou opções políticas distintas, mas sim, com objectivos de poder e protagonismos diversos que nada dizem às populações.

É por tudo isto que, PSD e PS não servem a Castro Marim. Persistir nestas forças políticas é dar espaço ao poder absoluto, à demagogia, à incapacidade na resolução dos problemas. É por em risco os restantes dois anos e meio de mandato com todas as consequências que resultariam daí.

2- A confirmarem-se a realização de eleições intercalares para a Câmara e Assembleia Municipal, o PCP intervirá no quadro da CDU para afirmar um projecto alternativo para o Concelho. Tal como se comprova todos os dias, em tantas e tantas freguesias e concelhos do nosso País, na Assembleia da República ou no Parlamento Europeu, os eleitos da CDU são uma voz necessária para defender os interesses dos trabalhadores e das populações, para afirmar uma política alternativa que responda aos problemas e assegure o futuro.

O PCP chama a atenção às populações da vila de Castro Marim, tal como às das freguesias de Altura, de Odeleite ou Azinhal de que é com a CDU que podem contar. Mesmo sem ter eleitos no concelho, ao longo destes anos, tem sido o PCP a intervir em torno dos problemas e aspirações das populações. Tem sido assim na defesa dos serviços públicos, dos centros de saúde, das escolas, das finanças, dos correios. Na defesa do direito à mobilidade contra a degradação da EN 125. Na defesa dos direitos dos trabalhadores da autarquia, do comércio, da hotelaria. Na defesa dos interesses dos agricultores e pequenos empresários.

Castro Marim, precisa do Trabalho, da Honestidade e da Competência dos eleitos da CDU. Precisa de virar uma página na sua história. Precisa de agarrar o futuro. A CDU está preparada!

Castro Marim, 10 de Janeiro de 2019

A Comissão Concelhia de Castro Marim do PCP
